



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do potencial cariogênico da maltodextrina e de sua associação com sacarose
Autor	DEBORA GRANDO
Orientador	LINA NAOMI HASHIZUME

Título do trabalho: Avaliação do potencial cariogênico da maltodextrina e de sua associação com a sacarose

Nome do autor: Débora Grando

Nome do orientador: Lina Naomi Hashizume

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faculdade de Odontologia)

A maltodextrina é um carboidrato muito utilizado pela indústria alimentícia, obtido a partir da hidrólise do amido de milho. Muitos produtos industrializados apresentam, além da maltodextrina, outros carboidratos associados a ela como a sacarose. Portanto o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial cariogênico da maltodextrina e de sua associação com a sacarose em esmalte dental. Este foi um estudo *in situ*, duplo cego e cruzado com 2 fases de 14 dias, onde dezenove voluntários participaram utilizando dispositivos intra-orais palatinos, contendo 4 blocos de esmalte bovino. Em cada fase os voluntários foram submetidos a 2 diferentes tratamentos com as seguintes soluções: maltodextrina, maltodextrina+sacarose, sacarose e água. As soluções foram gotejadas 8x/dia sob os blocos de esmalte durante cada fase. Ao final de cada fase, o biofilme dental formado sobre os blocos foi coletado para a realização de análises microbiológicas (contagens de *Streptococcus mutans* e lactobacilos) e bioquímicas (concentrações de flúor, fosfato inorgânico, cálcio e polissacarídeos extracelulares insolúveis). Após a coleta do biofilme, os blocos foram submetidos à avaliação da perda de dureza superficial (PDS). Em relação às contagens microbiológicas, não foram verificadas diferenças entre os tratamentos ($p > 0,05$). Os tratamentos maltodextrina+sacarose e sacarose apresentaram menores valores para as concentrações de cálcio, flúor e fosfato inorgânico e maiores valores para as concentrações de polissacarídeos extracelulares insolúveis e %PDS comparadas aos demais tratamentos ($p < 0,05$), sendo semelhantes entre si. Baseado nos resultados do presente estudo, sugere-se que a maltodextrina isolada não apresenta potencial cariogênico em esmalte dental; entretanto a adição de sacarose à maltodextrina aumenta a sua cariogenicidade.